

O BLOCO EM LUTA PELA VALORIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 9 DE JULHO, LISBOA

REUNIÃO DE 9 DE JULHO

Participaram 10 ativistas : Abílio Cerqueira, Alberto Pestana, Berta Alves, Carlos Costa, Carlos Santos, Deolinda Martin, Gorete Pestana, Jaime Mestre, José Martins, Rui Távora.

Análise política - Sobre a situação política nacional - ponto introduzido por Rui Távora, debateu-se: **(1)** O rescaldo do Pacote Laboral; **(2)** O caos no processo dos exames devido às políticas do MECI, desmantelamento de serviços e implementação de uma reforma digital sem um planeamento rigoroso; processo que é uma agressão aos alunos; **(3)** Não há melhorias a nível da política interna, perigo dos fogos, recursos financeiros para os bombeiros desviados para a defesa, projeto de privatização de linhas ferroviárias, entrega aos privados de um centro de saúde, local construído com dinheiros públicos, aumento do custo de vida; **(4)** Crise da água no concelho de Almada, manifestação da população, o deputado do BE esteve presente; **(5)** Os camaradas presentes reportaram que quer na Madeira (porta a porta) quer em Viana do Castelo (bancas) tem prosseguido a campanha de recolha de assinaturas para a petição do Bloco contra o aumento do custo de vida, o que tem permitido um contacto direto com as populações.

Sobre a situação política internacional, - ponto introduzido por Deolinda Martin, debateu-se: **(1)** Estamos num tempo de sucessivas convulsões, tendo sempre como pano de fundo as decisões que Trump vai tomando e que têm transformado o mundo num lugar perigoso; **(2)** A guerra que é para quem a promove, uma forma de enriquecimento como nunca foi visto, verificando-se que o grupo de multimilionários é cada vez mais reduzido e que os milhões que vivem do seu trabalho, empobrecem a olhos vistos; **(3)** A vergonhosa posição da U.E. na Cimeira da NATO, tendo-se curvado perante as exigências feitas por quem desencadeou uma crise ao bombardear o Irão, os EUA e Israel, que colocaram em causa todos os acordos internacionais; **(4)** A situação dramática vivida na Venezuela, após o violento terramoto; a violência das medidas impostas a Cuba que prolongou o longo bloqueio norte-americano e o agravou ao restringir a venda de energia e petróleo; **(5)** A continuação da destruição e genocídio na Palestina perante a incapacidade/cumplicidade do mundo para travar Netanyahu e o regime sionista; **(6)** Referência ao "Mundial da vergonha" com discriminações e ingerências políticas do Trump.



INFORMAÇÕES - Foram dadas as seguintes informações:

A - DO BLOCO DE ESQUERDA

- Dia 11 de Julho, Mesa Nacional do BE, seguida de Festa, na sede em Lisboa, para novos/as aderentes.
- Dia 12 de julho, Sardinhada/Convívio, inter-concelhia Seixal e Almada.
- Em breve estarão disponíveis novos cartazes para os mupis para as concelhias.

B - OUTRAS INFORMAÇÕES

- Dia 09 de julho, 18h, "E Depois do Adeus ao Pacote Laboral?", sessão organizada pelo jornal Le Monde Diplomatique, no SPGL, com a Maria da Paz Campos Lima, José Soeiro, Tiago Oliveira e Bruno Dias.
- Dia 19 de julho, Marcha/Piquenique/Cordão Humano, promovido pelo movimento Deslarrrem a Arrábida, 10h.
- O relatório do GT coordenado pelo Jorge Bravo sobre a Segurança Social ainda não foi tornado público.

**PREPARAÇÃO DAS
SESSÕES PREVISTAS**

- Antes desta reunião, a coordenação do grupo reuniu com a camarada Isabel Pires e trocou informações sobre:

- Está confirmada a sessão promovida pelo G+60 no Fórum Socialismo, sobre "O SNS e a população Idosa", tendo como orador o nosso camarada Bruno Maia e a moderação de Deolinda Martin. A sessão será no sábado, 29 de agosto, pelas 11h.
- Sobre a sessão "O futuro da Segurança Social, o que está em jogo?", será no dia 10 de outubro, organizada em articulação com a coordenadora nacional do Trabalho do BE. Na próxima Mesa Nacional, de dia 11 de julho, iremos combinar uma reunião preparatória, ainda em julho. Foram referidos vários nomes de pessoas como possíveis oradores/as a convidar e também associações e sindicatos a convidar para estar presentes.

**SEGURANÇA
SOCIAL – SISTEMA DE
PENSÕES PÚBLICO
E ALTERNATIVAS
(CONTINUAÇÃO)**

- Continuámos a analisar o sistema de pensões públicas e as ameaças que pendem sobre ele.
- Foi salientado o seguinte: a) o traço de união do governo é a privatização com 3 dimensões principais – Pacote laboral, CP e Segurança Social; como o governo perdeu o Pacote Laboral vai reorganizar a sua estratégia; b) sobre a sustentabilidade da Segurança Social, a privatização dos nossos descontos é um problema para a população mais idosa, mas os mais jovens não

PROPOSTA DE SESSÃO
PARA O FÓRUM
SOCIALISMO 2026

percebem a importância e o alcance da Segurança Social. Temos de falar para os mais jovens, desde logo aos nossos camaradas do Bloco ; c) Foi apontada a necessidade de fazer um debate mais aprofundado sobre a PSU.

ASSUNTOS
DIVERSOS

- Foi definida a Ordem de Trabalhos da próxima reunião mensal, dia 10 de setembro.

JÁ DEPOIS DA
REUNIÃO...

- A coordenação do grupo participou na Mesa Nacional, no dia 11 de julho, tendo a camarada Deolinda Martin feito uma intervenção.

- Realizaram-se 2 reuniões online com elementos da coordenadora nacional do Trabalho para preparação do Encontro : "O futuro da Segurança Social, o que está em jogo?", no dia 13 /07, com a coordenação do G+60, e no dia 21/08, com a participação de 8 elementos do G+60.

A PRÓXIMA REUNIÃO:
DIA 10 DE SETEMBRO,
ÀS 14H45

A próxima reunião será no dia 10 de setembro (5ªfeira), realizar-se-á presencialmente na Sede Nacional e online. Será utilizado o link:

<https://us02web.zoom.us/j/89996751961?pwd=j3DaA6w4Doh43vMTjQpWxAl6L72paD.1>

Proposta de ordem de trabalhos:**1. Análise Política****2. Informações****3. Balanço da sessão do Fórum Socialismo promovida pelo grupo +60****4. Relatório sobre a Segurança Social / Preparação da sessão sobre a Segurança Social em articulação com a CNT .****5. Assuntos diversos.**

A Coordenação

Berta Alves , Deolinda Martin e Jaime Mestre

**Fernando Baeta Neves (1941-2026)**

Corajoso lutador antifascista, foi militante do Bloco de Esquerda desde os seus primeiros tempos em Sintra, onde integrou listas eleitorais. Colaborou pro bono com o seu grupo parlamentar. Participou vários anos no grupo +60.

<https://www.esquerda.net/artigo/morreu-fernando-baeta-neves-corajoso-lutador-antifascista>

NOTÍCIAS QUE NÃO PODEMOS IGNORAR

- Relatório "Reformar as pensões em Portugal - por um sistema sustentável, adequado, justo", coordenado por Jorge Bravo, foi apresentado publicamente no dia 18 de agosto.

Alguns aspetos a salientar, considerados como um ataque à Segurança Social pública e universal, nomeadamente ao sistema de pensões de reforma:

- Grupo de trabalho que integra lobbistas das seguradoras privadas e fundos de pensões, desde logo o seu coordenador, o economista Jorge Bravo (ver artigo do esquerda.net, de Fabian Figueiredo, de 18/08/2026, e de Adriano Campos, de 19/08/2026);
- A tentativa de impor uma leitura conjunta das despesas do sistema previdencial da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações, omitindo que são 2 regimes com histórias diferentes e levando a crer que os contributos dos trabalhadores e empresas do setor privado teriam de pagar as obrigações que os governos/Estado, enquanto empregador, não cumpriram ao longo das décadas, criando a ideia de que os excedentes registados nos últimos anos são uma ilusão (2025 - 6 mil milhões de euros), que houve um défice superior a 1, 94mil milhões de euros).
- A proposta de uma reforma estrutural - transição para um regime público de contas individuais virtuais que abranjam os 2 regimes (Seg Social e CGA), com as contribuições do do empregador e do trabalhador registadas numa conta nocional (isto é, virtual e com juros



indicativos), no momento da reforma, o capital acumulado seria convertido numa pensão. Tentativa de destruição da responsabilidade coletiva, da pensão de reforma como um direito, esta individualização das contas na realidade levará a uma maior incerteza de qual será o montante da reforma.

- Assentes nesta narrativa de défice do sistema e de baixa drástica de pensões no futuro para retirar a confiança no sistema público, há outras propostas como a criação de planos profissionais de adesão automática, o trabalhador entra por defeito (depois pode sair) e contribui com o empregador e o Estado para uma conta de capitalização, próximo do mecanismo que Maria Luis Albuquerque quer impor à Europa; - mudança da fórmula de atualização das pensões (em linha com o Livro Verde), para ser uma regra igual para todos acabando com a atualização por escalão de rendimentos; - revisão da fórmula de cálculo das pensões com uma taxa de formação igual para todas as pensões; - criação de contas-poupança-reforma-jovens; - a hipoteca inversa, utilização da habitação própria para aumentar os rendimentos na reforma, que resulta na transferência da propriedade da família/herdeiros para fundos imobiliários.